

1. Identificação do Município: Jijoca de Jericoacoara
 - 1.1. Gestor Municipal: Lindbergh Martins
 - 1.2. Secretária: Maria Rosilene de Oliveira
 - 1.3. Técnica Responsável: Mônia Moura Gadelha Torres
2. Experiência: Monitoramento dos Padrões e Serviços do CRAS e CREAS: Uma análise do Censo SUAS e ID's.
3. Introdução: A partir das análises dos níveis dos IDs dos anos de 2016 e 2017 dos CRAS e CREAS de Jijoca de Jericoacoara, observou-se variações nos níveis de algumas dimensões, surgindo o questionamento sobre os motivos de tais alterações. Desta forma, tornou-se necessária a identificação e análise dos critérios que fundamentaram tais notas. Para tal envergadura, mostrou-se imprescindível a realização do estudo da Nota Técnica SNAS 27/2015 de forma detalhada, para a compreensão dos resultados alcançados, e fundamentalmente, pelo o fato de que o levantamento de propostas para o aprimoramento dos níveis nos próximos Censos SUAS, subsidiará a qualificação dos serviços socioassistenciais e, em consequência, a melhoria da oferta destes aos usuários
4. Objetivos: Analisar os níveis dos IDs obtidos em 2016 e 2017 pelos CRAS (Sede e de Jericoacoara) e CREAS; Conjecturar os níveis dos IDs que serão obtidos em 2018; Comparar os progressos e retrocessos nos índices de desenvolvimento dos CRAS e CREAS entre os anos de 2016 e 2017; Perceber as fragilidades dos serviços socioassistenciais retratadas nos indicadores de desenvolvimento; Dar ciência ao órgão gestor sobre as necessidades para a qualificação da oferta dos serviços socioassistenciais; Propor melhorias para o alcance dos níveis máximos dos IDs em 2019; Verificar a possibilidade da existência de atecnias no preenchimento dos Censos SUAS dos CRAS e CREAS em âmbito municipal; Capacitar as equipes técnicas dos CRAS e CREAS e ao CMAS sobre as dimensões exigidas pela nota técnica SNAS nº 27/2015 para o monitoramento no SUAS; Qualificar as coordenações dos CRAS e CREAS, bem como ao CMAS no preenchimento do Censo SUAS; Sensibilizar as equipes acerca da importância do preenchimento correto dos Censos SUAS; e Reforçar a importância das parcerias e da articulação dos Serviços da Assistência Social com as demais políticas públicas.
5. Metodologia: Inicialmente foi realizado uma pesquisa bibliográfica das normativas do SUAS e Nota Técnica SNAS nº 27/2015, em seguida foi analisado os indicadores estabelecidos na nota técnica SNAS nº 27/2015 e conteúdo dos Censos SUAS 2016, 2017 e 2018. A partir daí, houve a produção de um documento técnico **Relatório de Monitoramento dos Padrões de Serviços dos CRAS e CREAS de Jijoca de Jericoacoara** analisando as dimensões dos IDs Sintéticos dos CRAS e CREAS alcançados no município. Houve uma reunião coletiva para explanação audiovisual e detalhada do Relatório de Monitoramento em forma slides e meio físico, junto as equipes técnicas de CRAS, CREAS e representantes do CMAS, com uma exposição detalhada de cada critério abordado dos níveis por unidade socioassistencial segundo as dimensões da nota técnica supracitada. No referido relatório foi conjecturado os possíveis níveis que os equipamentos receberão em 2018. Em seguida, foram realizados encaminhamentos à gestão do SUAS com as

sugestões das melhorias nas unidades socioassistenciais para o alcance dos níveis máximos dos IDs em 2019, e consequentemente a qualificação do serviço ofertado.

6. Resultados: Todos os objetivos deste trabalho foram alcançados, bem como Acesso ao conhecimento por parte dos envolvidos (Gestão, Técnicos de CRAS, CREAS e CMAS), sobre a finalidade da Nota Técnica SNAS 27/2015, do Censo SUAS e dos critérios que geram o ID Sintético; Compreensão de como as informações deste registros impactavam nos Indicadores de Desenvolvimento dos CRAS e CREAS; Órgão Gestor municipal do SUAS ciente das necessidades de melhorias nas unidades socioassistenciais de CRAS e CREAS; Fomento da importância das parcerias e articulação dos Serviços da Assistência Social com as demais políticas públicas, enquanto dimensão avaliada pelo ID's; Identificação de lacunas nos critérios de avaliação dos indicadores construídos quanto á: ausência de normativas do SUAS sobre a dimensão do ID que pontua o funcionamento do CadÚnico dentro de uma unidade do CRAS; o Censo SUAS 2018 não mencionou as ações de articulação do CREAS em conjunto com o Conselho Tutelar do Município, sendo este um critério avaliado para o alcance do nível 5, nota máxima do ID CREAS; Descoberta de um nível equivocado ao CREAS do município, no que concerne a Dimensão Serviços e Benefícios, quanto ao total de casos acompanhados no PAEFI; Orientação sobre as atecnias no preenchimento dos Censos SUAS CRAS e CREAS; Repasse aos conselheiros do CMAS dos ID Sintéticos alcançados pelos CRAS e CREAS, bem como das sugestões para melhorias; Arquivamento do referido Relatório no Conselho para que a sociedade tenha acesso ao documento em questão.
7. Desafio: O preenchimento correto do Censo SUAS e de um monitoramento qualificado nas unidades de CRAS e CREAS, a fim da prestação de um serviço de qualidade aos usuários do SUAS.
8. Próximos passos: Enviar um e-mail para Ministério da Cidadania informando a inconsistência identificada do nível gerado, bem como solicitando esclarecimentos sobre algumas exigências na nota técnica nº SNAS 27/2015 que são impossíveis de serem alcançadas e de critérios não mais questionados no Censo; Propor uma atualização da referida nota técnica, visto que já decorreram 4 anos desde a sua formulação e uma reflexão sobre a necessidade do ID Sintético contemplar outras dimensões que possam mensurar com mais profundidade a compreensão pelos usuários e pelo CMAS sobre os direitos socioassistenciais; Identificar os impactos dos IDs para o repasse financeiro do IGDSUAS; e criar critérios próprios de monitoramento no próprio município.